

## **CARTA DE FERRAZ DE VASCONCELOS**

O Fórum de Inovação Tecnológica, Inclusão Social e Redes de Cooperação realizou-se nas dependências do Complexo Poli Esportivo Gothard Kaesemodel Junior – Ferraz de Vasconcelos nos dias 01 e 02 de Setembro de 2005.

O Fórum pode ser considerado como exitoso, porque conseguiu aproximar os diferentes e qualificados agentes da região com os principais protagonistas governamentais da área de pesquisa, fomento e financiamento da ciência e tecnologia. Estiveram presentes parlamentares, prefeitos e representantes oficiais da maioria dos municípios, universidades, instituições de ensino e pesquisa e ainda diversas entidades empresariais e da sociedade civil da região.

A participação do Ministério da Ciência e Tecnologia e representantes do Governo do Estado de São Paulo foi decisiva e mais uma vez demonstrou as vantagens da adoção de postura propositiva, buscando informar e contatar demandantes, de modo a democratizar o acesso as linhas publicas de apoio e fomento à inovação, à ciência e à tecnologia.

Nos debates, o Fórum destacou a relevância do enfoque regional e metropolitano numa visão integrada e sustentável, sem desconsiderar as diversidades e especificidades de cada município. Ficou evidenciado que não há solução individualizada para os problemas que afligem as cidades e sua população na Região Metropolitana. As saídas, de acordo com os participantes do Fórum, estão na organização de parcerias através de redes de cooperação que assegurem a consolidação e unificação dos diagnósticos dos problemas, bem como articulação e operacionalização das decisões.

Do ponto de vista econômico, a região apresentou o seu desenvolvimento ancorado em empreendimentos múltiplos, caracterizados: por indústria de base diversificada, com especial atuação nas áreas metal - metalúrgica, química, têxtil, borracha/plástico e móveis, atividade agrícola na produção de hortifrutigranjeiros, e importante participação do setor de serviços, especialmente em função do aeroporto internacional e do turismo. Por outro lado, caracterizou-se ainda na região uma multiplicidade de atividades econômicas de menor porte, tradicionais e emergentes, que ganham novas dimensões e importância na região, podendo como já ocorrido em alguns casos, como moveis e moda feminina/masculina e lingerie, se transformarem em Arranjos Produtivos Locais.

Analisando a região do ponto de vista dos indicadores de renda per capita, observou-se que a região apresenta valores superiores quando comparada a outras no Estado de São Paulo e Brasil. No entanto, analisando indicadores sociais e ambientais e descendo a análise no âmbito local, depara-se com números insatisfatórios e preocupantes em grande parte dos municípios, que justificam uma especial atenção sobre a desigualdade interna na região metropolitana, no sentido de universalizar os ganhos obtidos no processo econômico regional.

Essa situação indica que as estratégias de desenvolvimento econômico que vierem a ser implementadas na região, devem conter objetivos de inclusão sustentável dos amplos segmentos populacionais hoje submetidos a condições precárias de vida e exercício da cidadania.

Ao apresentar as diferenças presentes na região, o Fórum possibilitou uma ampliação do conhecimento sobre a mesma, buscando integrar os aspectos econômicos aos sócio-

ambientais. Neste sentido, trouxe uma reflexão acerca das diversidades, das identidades e das possibilidades de cooperação para o desenvolvimento humano.

Um aspecto relevante ressaltado nas diversas mesas e conferências foi a impossibilidade do desenvolvimento sustentável realizar-se sem a integração e o envolvimento dos agentes e atores interessados no processo e da sociedade como um todo. Para tanto, ficou clara a necessidade de aperfeiçoar os sistemas de instrumentalização, atualização legislativa e levantamento de dados: físicos, econômicos e sociais que dêem suporte como redes integradas de informação, análise e acompanhamento constante sobre a região.

O seminário destacou através de dados de pesquisa, as carências e contrastes existentes na região, o que possibilita, a partir dessa realidade, reflexões sobre alternativas de soluções ou caminhos que permitam elaborar propostas articuladas regionalmente, além da importância do desenvolvimento regional e metropolitano, e ao mesmo tempo evidenciou a necessidade da construção de espaços de abrangência coletiva que possibilitem a concertação dos pactos e sua implementação. Destacou ainda a necessidade de integrar outros fóruns que vem se articulando para que reflitam e contribuam na construção de estratégias de superação dos desafios específicos, trazendo-os também para o âmbito deste Fórum.

Os participantes do Fórum recomendaram de forma enfática a necessidade de assegurar seu caráter permanente e continuado.

Todas as informações produzidas no Fórum estarão disponíveis e acessíveis no site [www.uniemp.org.br/forunsregionais](http://www.uniemp.org.br/forunsregionais).

## **Propostas apresentadas pelos participantes nos Grupos de Trabalhos**

---

### **I. Eixo da Inovação Tecnológica – Arranjo Produtivo Local.**

---

#### **Grupo de trabalho 1: Oportunidades para Desenvolvimento Tecnológico na Empresa – Ferramentas de Apoio a Inovação e Excelência**

- 1- Identificar as atividades produtivas locais de interesse público.
- 2 – Instituir parcerias entre instituições de ensino, classe e poder público para diagnosticar e impulsionar os arranjos produtivos possíveis.
- 3 – Implementar medidas concretas para a aproximação dos especialistas acadêmicos com as unidades produtivas, buscando soluções.
- 4 – Capacitar e profissionalizar os agentes públicos na elaboração de políticas públicas e gestão de atividades produtivas
- 5 – Promover a integração regional dos agentes públicos de fomento ao desenvolvimento econômico local.

6 - Fortalecer e ampliar as redes de cooperação existentes.

---

## **II - Eixo da Inclusão Social (Políticas Públicas)**

---

### **Grupo de Trabalho 2: Educação**

1. Organizar um Fórum Regional de Educação, com intuito de aprofundar a relação Inovação, Inclusão e Educação, e promover o diálogo entre as entidades de ensino, Secretarias de Educação, e o setor produtivo local.
2. Promover o combate radical do analfabetismo, inclusive em seus aspectos funcional e digital.
3. Preparar melhor os professores para a prática do ensino, oferecendo formação continuada e condições adequadas.
4. Ampliar a participação da sociedade, incorporando-a como diretriz para a ação governamental.
5. Promover um maior diálogo entre as Prefeituras para a prospecção e estudo das condições de acesso às linhas de financiamento e programas existentes nos Governos Estadual e Federal.
6. Avaliar a grade curricular das escolas públicas, de modo a adequá-la à nova configuração sócio-econômica, tecnológica e produtiva da sociedade globalizada, estimulando a capacidade crítica.
7. Procurar ampliar o acesso às tecnologias de informação, e criar as condições para utilização do computador como ferramenta para a educação.

### **Grupo de Trabalho 3: Saúde**

1. Realizar encontros com os prefeitos para sensibilizá-los sobre as necessidades da área de saúde, principalmente sobre a regularidade e continuidade na gestão técnica evitando rupturas na condução da política pública e, também, para criação de um Piso de Assistência Básica - PAB estadual.
2. Estimular a humanização na atenção a saúde, através de ações de conscientização dos profissionais e gestores da prefeitura (prefeitos, secretários, e gestores de unidades) e a criação de grupos multi-profissionais para as ações de saúde.
3. Incentivar e capacitar a ação dos conselhos gestores e de multiplicadores para o exercício das atividades de controle social.
4. Criar pólos locais de capacitação permanente com interlocução regional para melhorar o atendimento ao cidadão. Esta capacitação deve contemplar as diversidades locais e

colaborar na formação dos profissionais (relação teoria e prática) assegurando espaço ao intercâmbio com universidades.

5. Assegurar a inclusão na tabela SUS para a cobertura de práticas complementares de saúde, possibilitando ampliação e melhoria no atendimento.
6. Intensificar a realização de trabalhos de atenção básica na área de saúde mental.
7. Fortalecer e ampliar o financiamento de programas de prevenção à saúde no município.

#### **Grupo de Trabalho 4: Desenvolvimento Urbano e Planos Diretores.**

1- Realizar neste segundo semestre um Encontro Regional com os Poderes Públicos Municipais Executivo e Legislativo e Sociedade Civil, organizado pelas Secretarias Municipais de Planejamento e Desenvolvimento Urbano, com a seguinte pauta:

- diagnosticar obras e investimentos em infra-estrutura que permitam a melhoria de acessibilidade na região,
- elaborar estratégia para a implantação de unidades de ensino técnico e superior nos municípios, sem prejuízo do cumprimento da obrigação legal (aplicação de 25% das Receitas Correntes Líquidas constante em dispositivo constitucional) assegurando o respeito às condições e dinâmicas locais,
- propor revisão e adequação das legislações ambientais e urbanas no plano Federal e Estadual, para que possam atender as novas realidades de desenvolvimento sustentável nas localidades.

2. Instrumentalizar a gestão local com a adoção de ferramentas que assegurem informações sistematizadas sobre o território, possibilitando a otimização de dados sobre o ordenamento do mesmo.

3. Manter a participação popular nas tomadas de decisões nas discussões do território, garantindo através de audiências públicas e plenárias o direito social à cidade.

#### **Grupo de Trabalho 5: Economia Solidária (geração de trabalho, emprego e renda)**

1- Gerar instâncias de articulação e debate na região aproximando ONG's, associações e municípios para obter melhores resultados nos empreendimentos da sociedade civil, assim como, nas políticas públicas municipais. Provocar nesses espaços de intercâmbio de experiências, a presença das três esferas de governos: municipal, estadual e federal.

2- Mapear na região as cooperativas e grupos de geração de renda já existentes com a finalidade de trabalhar integralmente esses movimentos de economia solidária, visando a formação de uma rede regional.

3- Realizar brevemente um Fórum Regional de Economia Solidária visando a articulação e integração das cooperativas e entidades que trabalham no tema e que não estão articuladas ou vinculadas a outras cooperativas e entidades.

4- Formar comissão para continuar o intercambio entre os municípios, assegurando o agendamento de uma reunião com a missão de conceber, estruturar e operacionalizar o Fórum Regional sobre economia solidária e empreendimentos de geração de renda.

### **Grupo de Trabalho 6: Economia da Cultura.**

1- Criar e desenvolver os meios de comunicação inter-regional e promover melhorias na TV regional já existente.

2- Criar uma agência regional de cultura, que viabilize propostas comuns junto ao governo do Estado e instâncias de parceria público-privada.

3- Desenvolver pagina na web sobre a cultura regional, interligando novas tecnologias às demandas culturais da região.

4- Priorizar a relação entre cultura e educação, trazendo a primeira até às escolas, e levando os estudantes aos eventos e espaços culturais.

5- Desenvolver ações de resgate da cultura popular e da historia regional, visando a construção de uma identidade cultural comum entre os municípios.

6- Disponibilizar e qualificar profissionais para a elaboração de projetos na área cultural, de acordo com as necessidades da população, organizando as expectativas e buscando recursos públicos e privados de forma efetiva.

7- Interligar as diferentes secretarias de cada município, tendo a cultura como eixo de transversalidade.

8- Promover festivais de musica, teatro e cinema (animação, curtas e longa-metragens com equipamentos públicos), bem como de uma feira regional agroindustrial como marco das ações regionais no plano da cultura.

9- Promover seminário regional sobre leis de incentivo a cultura, para viabilizar parcerias com a iniciativa privada.

10- Criar um “corredor regional” onde artistas locais possam criar redes comuns de trabalho.

11- Criar telecentros visando a inclusão digital da população e interligando ações culturais entre os municípios.

### **Grupo de Trabalho 7: Gestão Ambiental e Turismo.**

1- Formar rede que desenvolva trabalho integrado com municípios da região que assegure a gestão integrada (poder público, iniciativa privada e sociedade civil organizada), com o intuito de promoção do desenvolvimento regional sustentado.

2- Criar circuito turístico de forma a incentivar as práticas regionais integradas de ecoturismo, turismo de aventuras.

3- Estabelecer parcerias entre os setores públicos, privados, ONG's e universidades visando o fortalecimento da prática de intercambio.

4- Criar alternativas para geração de renda amparada no cooperativismo visando a substituição de práticas não sustentáveis.

**Grupo de Trabalho 8: O Papel do Parlamento Municipal na definição das Estratégias do Desenvolvimento Local e Regional.**

1- Realizar Fórum Parlamentar do Leste da Região Metropolitana de São Paulo para o Desenvolvimento Econômico, com participação do poderes legislativo (vereadores, deputados estaduais, deputados federais e senadores) e executivo e sociedade civil. Visando a operacionalização do fórum foi formada comissão para estruturar e articular o encontro. A comissão, inicialmente é composta pelos vereadores Paulo Fiorilo (Cidade de São Paulo), Silvério Chicarino (Santa Isabel), Gilberto Penido (Guarulhos) e Anália de Oliveira Schiavinati (Ferraz de Vasconcelos) e Pedro Luiz Maio Silva (membro da Secretaria de Ação Parlamentar do Partido Socialista Brasileiro) e Francisco Cavalcanti – (membro do Diretório Estadual do Partido Socialista Brasileiro).

2- Criar mecanismos para as Câmaras Municipais da Região Metropolitana de São Paulo intercambiar informações.

3- Criar comunidade na Web/Orkut em defesa do desenvolvimento do Leste da Região Metropolitana de São Paulo.

4- Fortalecer a transparência nos trabalhos do Poder Legislativo Municipal através da instalação de computadores para facilitar o acesso e as consultas dos cidadãos.